



MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

PARECER JURÍDICO

EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÕES E CONTRATOS. PARECER JURÍDICO ACERCA DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO BOJO DO **OFÍCIO Nº 155/2026**. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA INSTALAÇÃO E FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE LINKS SEMI-DEDICADOS COM IP FIXO, POR MEIO DE CONEXÃO EM FIBRA ÓPTICA, NAS VELOCIDADES DE 300 MBPS, 200 MBPS E 100 MBPS, GARANTINDO ALTA DISPONIBILIDADE, ESTABILIDADE E ELEVADO DESEMPENHO PARA O PLENO FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS. O SERVIÇO DEVERÁ INCLUIR O FORNECIMENTO DE ROTEADORES DUAL BAND, COM CONECTIVIDADE WI-FI NAS FREQUÊNCIAS DE 2,4 GHZ E 5 GHZ, DESTINADOS A TODOS OS DEPARTAMENTOS VINCULADOS À SECRETARIA, VISANDO OTIMIZAR A CONECTIVIDADE, AMPLIAR A COBERTURA DE REDE E ASSEGURAR MELHOR DISTRIBUIÇÃO DO SINAL DE INTERNET. DEVERÁ AINDA CONTEMPLAR SUPORTE TÉCNICO REMOTO COM ATENDIMENTO EM ATÉ 30 (TRINTA) MINUTOS, BEM COMO SUPORTE TÉCNICO PRESENCIAL EM ATÉ 1 (UMA) HORA, INCLUSIVE AOS FINAIS DE SEMANA, QUANDO NECESSÁRIO, GARANTINDO A CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS, PARA ATENDER OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS, DESTE MUNICÍPIO. LEGALIDADE. ART. 75, II, DA LEI Nº 14.133/2021. DECRETO MUNICIPAL Nº 049/2023. DECRETO Nº 12.807/2025. **POSSIBILIDADE.**

I – DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Consoante dispõe o art. 4º, inc. I, e 6º, inc. I da Lei Ordinária Municipal nº 5.148, de dezembro de 2023, incumbe ao Procurador Geral **a emissão de pareceres sobre o interesse da municipalidade**, assessorando juridicamente as secretarias e demais órgãos da administração direta do Município.

A vista disso, o parecer jurídico, nas palavras de Hely Lopes Meirelles¹, consiste em um ato enunciativo cujo teor, neste caso, se limita a emitir uma opinião sobre determinado assunto, sem que haja vinculação ao seu conteúdo.

¹ MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro** – 42. ed. – São Paulo: Malheiros, 2016.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Assim sendo, incumbe à Procuradoria Geral – órgão este representado pelo Procurador Geral – a emissão deste ato administrativo, nos termos do requerimento formulado.

Neste sentido, este parecer é emitido sob o prisma estritamente jurídico, abstendo-se de adentrar à análise da conveniência e a oportunidade dos atos praticados no âmbito da Administração. Além disso, evita-se a análise de aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa relacionados a valores e quantitativos, em virtude de carecer de competência para tal desiderato. Ademais, é imperativo destacar que este parecer ostenta caráter meramente opinativo, não vinculando, portanto, a decisão desta Procuradoria.

II – DOS FATOS

A Procuradoria Geral do Município de Garanhuns foi provocada pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do Município, na pessoa de sua Secretária, a Sra. Maria Gorete Costa Ferro, a emitir análise e parecer acerca da possibilidade de **Dispensa de Licitação**, cujo objeto é a **“Contratação de empresa especializada empresa especializada na Instalação e fornecimento e instalação de links semi-dedicados com IP fixo, por meio de conexão em fibra óptica, nas velocidades de 300 Mbps, 200 Mbps e 100 Mbps, garantindo alta disponibilidade, estabilidade e elevado desempenho para o pleno funcionamento das atividades institucionais. O serviço deverá incluir o fornecimento de roteadores Dual Band, com conectividade Wi-Fi nas frequências de 2,4 GHz e 5 GHz, destinados a todos os departamentos vinculados à Secretaria, visando otimizar a conectividade, ampliar a cobertura de rede e assegurar melhor distribuição do sinal de internet. Deverá ainda contemplar suporte técnico remoto com atendimento em até 30 (trinta) minutos, bem como suporte técnico presencial em até 1 (uma) hora, inclusive aos finais de semana, quando necessário, garantindo a continuidade dos serviços, para atender os diversos departamentos da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, deste município”**, conforme solicitação encaminhada através do Ofício nº 155/2026.

Conforme informado pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do Município de Garanhuns, a presente demanda tem por objetivo a necessidade de garantir





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

condições adequadas de conectividade e comunicação digital, a fim de assegurar a continuidade, a qualidade e a eficiência dos serviços socioassistenciais prestados à população.

Consoante informações constantes no termo de referência, em razão da ampla abrangência dos equipamentos públicos, unidades descentralizadas, programas e projetos vinculados à referida Secretaria, revela-se imprescindível a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de fornecimento de links de internet, de modo a viabilizar comunicação célere, segura, estável e ininterrupta entre equipes técnicas, gestores, órgãos integrantes da rede de proteção social e usuários atendidos.

Nesse contexto, a Secretaria demandante salienta que a conectividade à internet configura-se como ferramenta essencial ao desenvolvimento das atividades socioassistenciais, tendo em vista que grande parte dos atendimentos realizados depende diretamente do acesso contínuo a sistemas informatizados, alimentação de bases de dados governamentais, realização de orientações e encaminhamentos, bem como da articulação intersetorial e do enfrentamento de situações emergenciais. Ressalta-se, ainda, que os serviços ofertados no âmbito da rede socioassistencial — tais como aqueles desenvolvidos nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Centro POP, programas de acompanhamento familiar, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, Cadastro Único, equipes volantes, entre outros — demandam conexão estável e com velocidade compatível às necessidades operacionais, garantindo, assim, atendimento adequado e humanizado às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Outrossim, conforme consignado pela unidade demandante, a contratação pretendida também se justifica pela necessidade de promover maior eficiência administrativa, possibilitando a integração entre as diversas unidades por meio da utilização de sistemas online, realização de videoconferências, comunicação institucional eletrônica, tramitação digital de documentos e uso de plataformas governamentais de caráter obrigatório.

Ademais, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos destaca que a formalização de contrato específico para o fornecimento de links de internet permitirá a padronização das especificações técnicas, o adequado controle dos níveis de desempenho — tais como velocidade, disponibilidade e suporte técnico —, bem como a otimização dos





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

custos envolvidos, assegurando a observância dos princípios da eficiência, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

Por fim, considerando a natureza essencial dos serviços prestados pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, conclui-se, nos termos das informações apresentadas pela unidade solicitante, que a contratação de empresa especializada para fornecimento de links de internet mostra-se medida necessária e adequada para garantir conectividade segura e contínua, contribuindo diretamente para a efetividade das políticas públicas socioassistenciais e para o regular desempenho das atividades administrativas no âmbito do Município de Garanhuns.

Nesse sentido, buscando realizar a contratação acima citada, a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos procedeu, no dia 25 de março de 2026, à publicação de convocação no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco, sob o código identificador nº 45B17E7F, com o objetivo de obter cotações de preços que fossem vantajosas para a Administração Pública.

De forma que quatro empresas encaminharam proposta de preços, quais sejam: BLUENET PROVEDOR INTERNET, inscrita no CNPJ sob o nº 06.290.089/001-57, a qual apresentou o valor total anual de R\$ 46.375,20 (quarenta e seis mil e trezentos e setenta e cinco reais e vinte centavos); empresa FJM TELECOM, devidamente inscrito no CNPJ nº 53.593.698/0001-62, com proposta de R\$ 59.690,00 (cinquenta e nove mil e seiscentos e noventa reais); a empresa FACILNET, inscrita no CNPJ nº 09.446.800/0001-05, com proposta no valor total anual de R\$ 60.720,00 (sessenta mil e setecentos e vinte reais); empresa AGRESTE LINK, devidamente inscrito no CNPJ nº 14.737.778/0001-92, com proposta no valor total anual de R\$ 60.720,00 (sessenta mil e setecentos e vinte reais); e por fim empresa PROXXIMA TELECOMUNICAÇÕES, devidamente inscrito no CNPJ nº 10.782.874/0001-00, com proposta no valor total anual de R\$ 48.600,00 (quarenta e oito mil e seiscentos reais).

Paralelamente, com o objetivo de aferir a compatibilidade do valor ofertado com os preços usualmente praticados no mercado, a Secretaria solicitante realizou pesquisa de preços junto ao Banco de preços.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

A partir disso, verificou-se a vantajosidade na escolha da empresa BLUNET + TELECOM LTDA - ME, inscrita no CNPJ sob o nº 06.290.089/0001-54, por oferecer o menor valor e atender integralmente aos critérios estabelecidos, cuja proposta encontra-se compatível com a realidade de mercado, obedecidos os princípios da economicidade e eficiência.

Ademais, é oportuno ressaltar que foi justificado nos autos a dispensa do Estudo Técnico Preliminar (ETP), em conformidade com a previsão legal para a contratação direta, mediante dispensa de licitação em razão do valor, conforme disposto no art. 19, §1º, inciso I, do Decreto Municipal nº 049/2023.

No mais, cumpre enfatizar que foram acostados aos autos a existência de dotação orçamentária para a cobertura da despesa, consoante evidenciado através do termo de referência e documentação anexa.

Isto posto, demonstra que os autos apresentados foram regularmente formalizados e encontram-se instruídos, no que importa à presente análise, até o limite documental apresentado a esta Procuradoria Geral, nesta data.

Para subsidiar a análise do pedido, foi colacionada a documentação a seguir: **a)** Ofício nº 155/2026 solicitando parecer jurídico; **b)** Documento de Formalização de Demanda - DFD; **c)** Termo de Referência; **d)** Relatório de justificativa quanto ao valor e razão da escolha da empresa; **e)** Extrato de convocação no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco e pesquisas de preços; **f)** Documentos da empresa a ser contratada; e demais documentos.

Era o que havia de interessante a relatar, passo a fundamentar.

III – FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

Em análise da documentação encaminhada, cumpre elaborar as seguintes considerações, como expressa posição meramente opinativa sobre a contratação em tela, não representando prática de ato de gestão, mas sim uma aferição técnico-jurídica que se restringe a análise dos aspectos de legalidade nos termos do Artigo 53, §4º da Lei nº 14.133/21, aferição que, inclusive, não abrange o conteúdo de escolhas gerenciais específicas ou mesmo elementos que fundamentaram a decisão contratual, em seu âmbito discricionário.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Diante disso, em virtude da natureza da solicitação e em consideração aos documentos referidos no tópico anterior, cabe a análise da legalidade do pedido de contratação direta por meio de dispensa de licitação.

Nesse tocante, é pertinente ressaltar, em primeiro lugar, que no âmbito procedimental, o Art. 37, XXI, da Constituição Federal² estabelece a imperatividade da realização de procedimento licitatório para as contratações efetuadas pelo Poder Público, conforme se verifica abaixo, *in verbis*:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

[...]

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

Entretanto, é relevante destacar que o próprio dispositivo constitucional reconhece a existência de exceções à regra, ao estabelecer ressalvas para casos específicos previstos na legislação. Em consonância com a mencionada determinação constitucional, o legislador contemplou situações em que a licitação se revelará inviável ou dispensável, facultando à Administração Pública a celebração de contratações diretas, sem a necessidade de procedimento licitatório.

A esse respeito, segundo a explanação de Carvalho Filho (2023, p. 219)³, é possível apresentar uma definição de contratação direta como “a celebração de contrato administrativo sem a realização de prévia licitação e, em consequência, sem o critério seletivo que rege as contratações em geral, nos casos enumerados na lei”.

Ressalta-se que a contratação direta pode ser efetuada por meio de inexigibilidade ou dispensa de licitação. É imperativo realizar a distinção entre ambas, a fim de determinar qual

² BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidente da República, 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 13 abr. 2026.

³ CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 37. ed. Barueri, SP: Atlas, 2023, p. 219-222.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

modalidade se aplica ao caso concreto. Nesse contexto, observemos a concepção do autor Carvalho Filho (2023, p. 222), nos seguintes termos:

Na inexigibilidade, ocorre a inviabilidade de competição, de modo que, ainda que o administrador o desejasse, seria impossível realizar o procedimento licitatório. Na dispensa, diferentemente, ocorre a possibilidade de competição, mas a lei deixa a critério do administrador realizar a licitação ou fazer a contratação direta. Em outras palavras, na dispensa, a licitação é viável, mas pode o administrador não entendê-la conveniente.

Sob esse ângulo, é fundamental salientar que a dispensa ocorre quando determinadas circunstâncias previstas em lei autorizam a contratação direta, sem a necessidade de cumprir todas as formalidades inerentes ao procedimento licitatório, assegurando a agilidade e a eficiência na consecução do objeto contratual. Em tal caso, cabe à autoridade administrativa avaliar a conveniência e a oportunidade da situação, exercendo seu poder discricionário de maneira fundamentada e ponderada.

Nesse contexto, é de suma importância esclarecer que a efetivação da dispensa deve ser benéfica para a Administração Pública, em conformidade com o princípio da economicidade. Isto significa que a opção pela contratação direta, mediante a dispensa de licitação, deve ser orientada pelo critério de eficiência e otimização de recursos, assegurando o uso adequado dos meios disponíveis em prol do interesse público.

Frente a essa conjuntura, destaca-se que a Secretaria solicitante busca realizar contratação direta, por meio de dispensa de licitação em razão do valor envolvido, cujo objeto consiste na contratação de empresa especializada para o fornecimento e instalação de links de internet semi-dedicados com IP fixo, por meio de conexão em fibra óptica, contemplando diferentes velocidades, bem como o fornecimento de equipamentos e suporte técnico, visando assegurar conectividade estável, segura e de alto desempenho para o regular funcionamento das atividades institucionais no âmbito da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos do Município de Garanhuns/PE.

Tal prerrogativa encontra respaldo no art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, o qual autoriza a dispensa de licitação para contratações de menor valor, considerando que, nessas hipóteses, os custos operacionais e o tempo despendido com a realização de procedimento





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

licitatório mostram-se desproporcionais em relação ao benefício almejado pela Administração Pública.

Nesse sentido, vejamos as disposições do artigo acima citado:

Art. 75. É dispensável a licitação:

[...]

II - para contratação que envolva valores inferiores a R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), no caso de outros serviços e compras.

Tendo como referência o mencionado artigo, destaca-se que o Decreto nº 12.807/2025⁴ promoveu alterações nos limites estabelecidos para a contratação direta, no que diz respeito a serviços e aquisições, conforme disposto no artigo 75, inciso II da Lei nº 14.133/2021, elevando o valor para R\$ 65.492,11 (sessenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e dois reais e onze centavos). Essa modificação normativa reflete uma atualização nos parâmetros legais, que deve ser observada no contexto da análise e tomada de decisões quanto à dispensa de licitação.

De mais a mais, é crucial ressaltar que o valor estimado para a contratação deve ser compatível não apenas com os limites legais estabelecidos, mas também com os valores praticados no mercado para o respectivo serviço ou aquisição. Conforme preceitua o art. 72, II, da Lei nº 14.133/21, este valor será definido com base no melhor preço aferido por meio da utilização de alguns parâmetros, adotados de forma combinada ou não, em atenção as disposições do art. 23 da referida lei, *in verbis*:

Art. 23. O valor previamente estimado da contratação deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado, considerados os preços constantes de bancos de dados públicos e as quantidades a serem contratadas, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto.

§ 1º No processo licitatório para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, conforme regulamento, o valor estimado será definido com base no melhor preço aferido por meio da utilização dos seguintes parâmetros, adotados de forma combinada ou não:

I - composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente no painel para consulta de preços ou no banco de preços em saúde disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP);

⁴ BRASIL. Decreto nº 12.807, de 29 de dezembro de 2025. Atualiza os valores estabelecidos na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Brasília: Planalto. [2025]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Decreto/D12807.htm. Acesso em: 13 abr. 2026.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

II - contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

III - utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e hora de acesso;

IV - pesquisa direta com no mínimo 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital;

V - pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, na forma de regulamento.

Destaca-se que tais parâmetros, elencados na legislação acima citada, não precisarão ser utilizados de maneira conjunta. Em outras palavras, a secretaria solicitante não se encontra obrigada a empregar todos os parâmetros previstos na legislação para aferir o melhor preço. Contudo, é essencial que a ausência de utilização de algum desses parâmetros seja devidamente justificada, a fim de assegurar a transparência e fundamentação do processo decisório.

Sob esse viés, cumpre salientar que a Secretaria demandante procedeu pesquisa de preços, utilizando-se de meios compatíveis com a legislação de regência, mediante convocação de fornecedores por publicação no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco, bem como consulta ao banco de preços, instrumentos aptos a conferir maior amplitude, transparência à formação do valor estimado da contratação.

Em decorrência da divulgação na AMUPE, foi recebida proposta de empresas, a qual a empresa BLUENET + TELECOM LTDA - ME, inscrita no CNPJ sob o nº 06.290.089/0001-54, foi selecionada, por apresentar proposta mais vantajosa e atender integralmente às especificações do objeto e à qualificação mínima exigida pela Administração. Registre-se, ainda, que foram realizadas consultas ao banco de preços.

Outrossim, ressalta-se que a efetivação da dispensa de licitação impõe à secretaria solicitante o cumprimento de requisitos essenciais, os quais estão elencados nas normativas legais, notadamente no Decreto Municipal nº 049/2023. Essas disposições encontram-se delineadas no art. 24 do referido Decreto, estabelecendo critérios e condições que devem ser rigorosamente observados para a consecução do procedimento de dispensa, resguardando a conformidade com as diretrizes legais aplicáveis.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Nessa vereda, oportuno se faz observar as disposições elencadas no mencionado artigo do Decreto Municipal deste município:

Art. 24. O processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído em conformidade com os requisitos legais e regulamentares, contendo no mínimo os seguintes documentos: I - Documento de formalização de demanda e, se for o caso, estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo, quando estes se mostrarem necessários; II - Valor estimado, que deverá ser calculado na forma estabelecida no art. 21 desta Lei; III - Parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos; IV - Demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido; V - Comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária; VI - Razão da escolha do contratado; VII - Justificativa de preço; VIII - Autorização da autoridade competente.

Nesse contexto, frisa-se a relevância do cumprimento dos requisitos dispostos no artigo supracitado e no art. 72 da Lei nº 14.133/21, os quais emergem como elementos indispensáveis para a devida formalização da dispensa em questão. A observância desses parâmetros se configura como um importante passo, assegurando não apenas a conformidade estrita com as normativas legais vigentes, mas também a regularidade intrínseca ao procedimento em apreço.

No caso em análise, conforme se depreende da documentação acostada aos autos, verifica-se que o processo encontra-se instruído, atendendo aos requisitos estabelecidos no dispositivo regulamentar supracitado e no art. 72 da Lei nº 14.133/2021, com a juntada do documento de formalização da demanda, termo de referência, estimativa de preços, justificativa da escolha do contratado e do valor pactuado, demonstração da disponibilidade orçamentária, bem como da comprovação da habilitação da empresa selecionada. Desse modo, resta evidenciado o cumprimento das exigências aplicáveis à contratação direta, conferindo regularidade ao procedimento administrativo em curso.

Cumpre destacar que, no tocante aos demais documentos previstos no artigo em referência, o próprio dispositivo admite flexibilização quanto à sua exigência, condicionando a apresentação de instrumentos como o Estudo Técnico Preliminar e correlatos à demonstração de sua efetiva necessidade no caso concreto.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Ressalte-se, contudo, que a eventual dispensa destes elementos não afasta a observância dos princípios que regem as contratações públicas, impondo à Administração o dever de avaliar a pertinência e a suficiência da instrução processual, de modo a assegurar a regularidade do procedimento e a adequada satisfação do interesse público.

Na situação em questão, a secretaria solicitante decidiu não elaborar o Estudo Técnico Preliminar (ETP). Conforme informações juntadas aos autos, essa escolha se baseia na natureza simplificada da dispensa que está sendo buscada, uma vez que se trata de uma contratação direta que, de acordo com o artigo 19 do Decreto Municipal nº 049/2023, não requer, necessariamente, a elaboração desse documento para a formalização adequada do processo de contratação.

Nesse sentido, vejamos as disposições do art. 19, §1º, inciso I, do referido decreto, *in verbis*:

Art. 19 - A elaboração de ETP para a aquisição de bens e a contratação de serviços, na fase de planejamento dos processos licitatórios e contratações diretas, no que couber, ocorrerá nas seguintes hipóteses: [...] §1º A elaboração dos ETP tratada neste artigo será: I- Facultativa nas contratações diretas enquadradas nas hipóteses dos incisos I, II, VII e VIII do art. 75 da Lei 14.133/2021, na hipótese do § 7º do art. 90 da Lei no 14.133, bem como nas soluções submetidas a procedimentos de padronização ou que constem em catálogos de padronização de compras e serviços;

Por todo o exposto, constata-se que há o cumprimento dos requisitos elencados no art. 24 do Decreto Municipal nº 049/2023, conforme explanado acima nos fatos, pelo que, diante de todo o contexto do presente processo administrativo, crê-se na legalidade na contratação emergencial da empresa supracitada.

Deste modo, é possível que ocorra a Dispensa de Licitação, visto que não é plausível a espera de um longo e regular processo licitatório com procedimentos específicos para contemplar uma necessidade que corresponde ao interesse público, além de impor aos munícipes um gravame demasiado.

Conclui-se que, o referido contrato administrativo, atende às finalidades da Lei (Objeto, Preço, Recursos Financeiros), nos termos do artigo 75, II, da Lei nº 14.133/2021, através de Dispensa de Licitação para suprir a necessidade solicitada da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos.





MUNICÍPIO DE GARANHUNS
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

IV – CONCLUSÃO

Diante o exposto, pautando-me nas informações e documentos trazidos aos autos, bem assim diante das peculiaridades do caso concreto, sem adentrar obviamente, no que se refere à conveniência e oportunidade da solicitação, **OPINA FAVORAVELMENTE**, esta Procuradoria Geral, pela legalidade quanto a possibilidade da contratação direta através de dispensa de licitação em razão do valor, mormente para garantir o bom funcionamento dos serviços públicos municipais essenciais, com espeque no art. 75, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, em resposta ao Ofício nº 155/2026.

Abstêm-se esta Procuradoria Geral, de apreciar valores e/ou quantitativos. Ressalta-se que a análise contida neste parecer se restringe aos aspectos jurídicos acerca da possibilidade ou não de se efetuar a referida dispensa pretendida, não tendo qualquer caráter técnico, econômico e/ou discricionário.

Recomenda-se, ademais, a estrita observância de todas as formalidades legais aplicáveis, com ênfase na obrigatoriedade de **efetuar a publicação do extrato do contrato correspondente no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), conforme estipulado pelo artigo 94 da Lei nº 14.133/21.**

Este é o parecer, salvo melhor juízo.

Garanhuns, 14 de abril de 2026.

Paulo André Lima do Couto Soares

OAB/PE nº 16.106

Procurador Geral do Município de Garanhuns – Portaria nº 101/2025-GP

